



caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2981 — ANO C — VERDE
7º DOMINGO DO TEMPO COMUM — 23/02/2025



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Nesta liturgia, o Cristo bondoso e compassivo, mas também justo e santo convida-nos a amar a todos, Ele evidencia o mandamento do amor porque com a mesma medida com que medirmos os outros, também seremos medidos. Assim somos chamados a perseverar no caminho do amor e do bem. Alegres, cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 8/43/55

ANTÍFONA DA ENTRADA: Confiei no vosso amor, Senhor. Meu coração por vosso auxílio rejubile, E que eu vos cante pelo bem que me fizestes! (Cf. Sl 12,6)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 170

Dir.: Irmãos e irmãs, a falta do amor e da caridade nos afasta de Deus e dos irmãos e irmãs, reconheçamos nossa faltas e imploremos a misericórdia do Senhor que é justo e compassivo. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 214/215

7. ORAÇÃO (pausa): Concedei-nos, Deus todo-poderoso, meditar sempre as realidades espirituais, e praticar em palavras e ações o que vos agrada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: 1Sm 26,2.7-9.12-13.22-23

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 102(103),1-2.3-4.8.10.12-13 (R. 8a)

R. O Senhor é bondoso e compassivo.

*Bendize, ó minha alma, ao Senhor, *
e todo o meu ser, seu santo nome!
Bendize, ó minha alma, ao Senhor, *
não te esqueças de nenhum de seus favores! R.*

*Pois ele te perdoa toda culpa, *
e cura toda a tua enfermidade;
da sepultura ele salva a tua vida *
e te cerca de carinho e compaixão. R.*

*O Senhor é indulgente, é favorável, *
é paciente, é bondoso e compassivo.
Não nos trata como exigem nossas faltas, *
nem nos pune em proporção às nossas culpas. R.*

*Quanto dista o nascente do poente, *
tanto afasta para longe nossos crimes.
Como um pai se compadece de seus filhos, *
o Senhor tem compaixão dos que o temem. R.*

10. SEGUNDA LEITURA: 1Cor 15,45-49

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Eu vos dou este novo mandamento,
nova ordem, agora, vos dou;
que, também vos ameis uns aos outros,
como eu vos amei, diz o Senhor.
(Jo 13,34)

12. EVANGELHO: Lc 6,27-38

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: O Senhor que nos deu o mandamento do amor é bondoso e compassivo, portanto, elevemos a Ele as nossas súplicas, dizendo:

R. Senhor, que reine o vosso amor.

– Senhor, que sois a bondade; concedei ao Papa, aos bispos, aos presbíteros, aos diáconos, aos religiosos e a toda Igreja vossa paz. Rezemos.

– Senhor, que sois o perdão; fazei que os cristão de todas as religiões da terra amem aqueles que os não amam e perdoem aqueles que os perseguem. Rezemos.

– Senhor, que sois a misericórdia; convertei o coração dos governantes para que promovam políticas públicas que favoreçam os mais necessitados. Rezemos.

– Senhor, que sois a cura para toda enfermidade; cercai-nos de carinho e compaixão, retirai-nos da sepultura do pecado, salvai nossa vida e curai os doentes. Rezemos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Senhor, nosso Deus, ensina-nos a compreender as palavras do vosso Filho e a seguir o seu exemplo, para que o vosso amor em nós acolha todos os homens como irmãos. Por Cristo, Senhor nosso.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 391

Dir.: Irmãos e irmãs, sejamos generosos e caridosos, inflamados pelo amor de Jesus, ofereçamos nossa vida, nossos dons, aquilo que temos e somos, nossa oferta. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 783

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 531/594

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Senhor, de coração vos darei graças, as vossas maravilhas cantarei! Em vós exultarei de alegria, cantarei ao vosso nome, Deus Altíssimo! (Cf. Sl 9,2-3)

20. RITO DE LOUVOR: 1011

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Deus todo-poderoso, concedei-nos em plenitude a salvação eterna, cujo penhor recebemos neste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 650

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: Eclo 1,1-10; Sl 92(93),1ab.1c-2.5 (R. 1a); Mc 9,14-29.

3.ª-feira: Eclo 2,1-13; Sl 36(37),3-4.18-19.27-28.39-40 (R. cf. 5); Mc 9,30-37.

4.ª-feira: Eclo 4,12-22; Sl 118(119),165.168.171.174.175 (R. 165a); Mc 9,38-40.

5.ª-feira: Eclo 5,1-10; Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R. Sl 39,5a); Mc 9,41-50.

6.ª-feira: Eclo 6,5-17; Sl 118(119),12.16.18.27.34.35 (R. 35a); Mc 10,1-12.

Sábado: Eclo 17,1-13; Sl 102(103),13-14.15-16.17-18a (R. cf. 17); Mc 10,13-16.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **23/02:** Aniversário de Ordenação do Pe. Paulo Régis Silvestre
- ▶ **23/02:** Aniversário de Ordenação do Pe. Pedro Camilo
- ▶ **23/02:** Aniversário de Ordenação do Pe. Solon Lauff Dias
- ▶ **26/02:** Aniversário Natalício do Pe. Anderson Gomes da Silva
- ▶ **26/02:** Aniversário Natalício do Pe. Esteban Suarez Souza
- ▶ **27/02:** Aniversário Natalício do Pe. Kelder José Brandão Figueira

“Grande sois, Senhor, e misericordioso; perdoais todas as minhas iniquidades” (Sl 103, 8. 3)

O Antigo Testamento oferece em Davi excepcional exemplo de magnanimidade para com o inimigo. Perseguido de morte por Saul, certa noite encontra-se o jovem no acampamento de seu adversário.

Jaz o rei em profundo sono, com a lança ao lado. Em torno dele todos dormem. Propícia é a ocasião! Propõe-lhe o amigo Abisai matar o rei. Mas Davi o proíbe, e, levando consigo a lança de Saul, foge. Depois, de longe, lha apresenta gritando: “O Senhor te havia entregue hoje em meu poder, mas eu não quis estender a mão contra seu ungido” (1Sm 26, 23). Talvez um cristão não teria chegado a tanto!

No entanto, o ato generoso de Davi que constituía exceção naquele tempo em que vigorava a lei do talião, é norma inflexível para os fiéis de Cristo. “Amái vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, bendizei os que vos amaldiçoam, rezai pelos que vos insultam” (Lc 6,27-28). Jesus conhece o coração humano ferido pelo pecado. Sabe que, ante os insultos, as injustiças, a violência, insurge, prepotente, o instinto de vingança. Todavia apresenta o perdão, não como ato heróico, reservado aos santos, mas como simples dever de cada cristão. Isto exige profunda conversão, verdadeira transformação interior de pensamentos e de sentimentos, mas é exatamente isto que ele pede a seus discípulos: “Se fizerdes bem aos que vos fazem bem, que merecimento tereis? Até os pecadores fazem o mesmo” (ibidem, 32).

O cristão não pode agir com a mentalidade dos pecadores ou dos que não foram ainda atingidos pela luz do Evangelho. E justamente no setor da caridade e do

perdão que deve distinguir-se deles. Por isso insiste Nosso Senhor com propostas desconcertantes: “Ao que te bate numa face, oferece-lhe também a outra... Dá todo aquele que te pede... (ibidem, 29-30).

Se nem sempre se podem aplicar ao pé da letra estas palavras, não são, porém, de desprezar. Cumpre acolhermos seu sentido profundo que é justamente não retribuirmos a ofensa, estarmos prontos a beneficiar qualquer pessoa, darmos, se possível, até mais do que o justo, renunciarmos ao próprio direito, antes que alterar com o irmão. Enfim, trata-se daquela “justiça superior” (Mt 5,20), animada pelo amor e que termina no amor. E a justiça que veio Jesus ensinar e que, antes de ensinar, praticou, consumindo a vida por amor de gente rebelde e ingrata, morrendo por nós “quando éramos ainda pecadores” (Rm 5,8).

O homem natural, filho de Adão, não pode entender e muito menos viver esta doutrina. Para tanto, há de renascer em Cristo, há de tornar-se homem espiritual em Cristo. Assim como trazemos em nós “a imagem do homem terreno — Adão — assim precisamos reproduzir as feições “do homem celestial” — Cristo (1Cor 15,49).

Somente na glória atingiremos esta perfeição. Principia, porém, aqui na terra, mediante o batismo em que é o fiel vivificado pela graça e pelo Espírito de Cristo. E justamente pelo batismo torna-se capaz de amar como Cristo amou e ensinou.

*Frei Gabriel de Santa Maria Madalena, O.C.D.
Do livro “Intimidade Divina”
Loyola, São Paulo, 1990, p. 558-559.*

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES